Funcionários de mineradora paralisam atividades e pedem aumento de salário, melhores condições de trabalho e outras reivindicações, em Itaituba

Foto: Reprodução | O movimento, segundo os trabalhadores, ocorre após mais de um mês de tentativas de diálogo sem retorno satisfatório por parte da empresa ou dos sindicatos da categoria.

Na madrugada desta quarta-feira (1º), funcionários da , localizada a cerca de 120 km do distrito de Moraes Almeida, em Itaituba, iniciaram uma paralisação das atividades. O movimento, segundo os trabalhadores, ocorre após mais de um mês de tentativas de diálogo sem retorno satisfatório por parte da empresa ou dos sindicatos da categoria.

Entre as principais reivindicações apresentadas em um documento coletivo, os funcionários pedem reajuste salarial de 12,13% – valor que combina a reposição da inflação mais ganho real – e um aumento de 30% no vale-alimentação, alegando que o custo da cesta básica subiu mais de 70% no último ano.

Outros pontos destacados são: adicional de turno de 55% para quem cumpre jornadas de 12 horas; política de promoção e novos enquadramentos salariais; concessão de plano de saúde e odontológico extensivo a dependentes; auxílio creche, bolsa de estudo e material escolar para filhos de colaboradores; pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade;

criação de um programa de premiação por produtividade; além de seguro de vida, assistência funeral e cartão farmácia.

Os trabalhadores também reivindicam melhorias na jornada de trabalho, como remuneração em casos de sobreaviso e aceitação de atestados médicos para acompanhamento de dependentes. Outro ponto levantado foi a necessidade de maior transparência nas negociações coletivas. Segundo o grupo, no acordo de 2024 não houve assembleia ampla com participação da categoria, apenas uma comunicação virtual informando que o acordo já estava fechado.

No documento, os funcionários questionam ainda a representatividade sindical e propõem que, enquanto não houver definição sobre qual entidade deve assumir a categoria, seja aplicada a legislação que garante a eleição de uma comissão de representantes dos empregados.

Até o momento, a paralisação segue em andamento. A reportagem não conseguiu contato com representantes da empresa para comentar o caso.

Fonte: Giro Portal e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 02/10/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com